Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 9, n. 9, setembro 2012.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Setembro - 2012

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus diminuiu 2,81%, de R$237,26 em agosto passou para R$230,60 em setembro (Tabela 1). A redução de 11,89% no preço do leite foi o que mais influenciou nessa baixa. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (-8,71%), feijão (-4,58%), açúcar (-1,93%), carne (-1,63%), café (-0,57%), farinha (-0,43%) e banana (-0,31%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2012

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	230,60	-2,81	229,22	-1,49
Agosto	237,26	3,98	232,69	1,82
Julho	228,18	7,65	228,53	5,43
Junho	211,97	-0,98	216,75	1,99
Maio	214,06	6,47	212,53	3,21
Abril	201,06	-1,46	205,91	0,06
Março	204,03	-2,93	205,78	-1,26
Fevereiro	210,19	-5,26	208,41	1,47
Janeiro	221,86	6,43	205,40	5,47

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do arroz aumentou 9,06%, passou de R$1,87 em agosto para R$2,04 em setembro. Esse comportamento altista foi observado também para o pão (3,60%), óleo de soja (3,58%) e manteiga (1,69%) (Tabelas 2 e 3).

A redução no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em setembro, para o trabalhador assalariado, comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do rendimento líquido que foi de 41,46% em agosto, passou para

aproximadamente 40,29% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$572,24 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$622,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo bruto, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 83 horas e 55 minutos em agosto para 81 horas e 33 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	15,39	15,14	4,50	68,13	24h 6min
Leite (L)	2,27	2,00	6,00	12,00	4h 14min
Feijão (Kg)	4,56	4,35	4,50	19,58	6h 55min
Arroz (Kg)	1,87	2,04	3,60	7,34	2h 36min
Farinha (Kg)	2,31	2,30	3,00	6,90	2h 26min
Tomate (Kg)	4,25	3,88	12,0	46,56	16h 28min
Pão (Kg)	3,61	3,74	6,00	22,44	7h 56min
Café (Kg)	11,59	11,54	0,30	3,46	1h 13min
Banana (Dz)	3,02	3,01	7,50	22,58	7h 59min
Açúcar (Kg)	2,07	2,03	3,00	6,09	2h 9min
Óleo (900 mL)	3,35	3,47	1,00	3,47	1h 14min
Manteiga (Kg)	15,80	16,07	0,75	12,05	4h 16min
Total				230,60	81h 33min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de setembro, atingiria o valor de R$691,80, equivalente a aproximadamente 1,11 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 13,02%, sendo que nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (155,26%), enquanto a banana sofreu a maior retração (-15,90%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 25,68%, o tomate foi o produto que apresentou maior

elevação de preço (100,00%) e o açúcar a maior retração (-5,14%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,63	-8,57	5,20
Leite (L)	6,00	-11,89	23,46	30,72
Feijão (Kg)	4,50	-4,58	6,12	50,04
Arroz (Kg)	3,60	9,06	17,82	27,43
Farinha (Kg)	3,00	-0,43	5,99	36,90
Tomate (Kg)	12,00	-8,71	155,26	100,00
Pão (Kg)	6,00	3,60	14,72	20,65
Café (Kg)	0,30	-0,57	-1,98	22,70
Banana (Dz)	7,50	-0,31	-15,90	6,01
Açúcar (Kg)	3,00	-1,93	-0,98	-5,14
Óleo (900 mL)	1,00	3,58	13,77	19,66
Manteiga (Kg)	0,75	1,69	7,40	16,20
Total		-2,81	13,02	25,68

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2012.
**Março de 2011 a setembro de 2012.
***Setembro de 2011 a setembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica diminuiu 1,49% em relação a agosto, de R$232,69 passou para R$229,22 em setembro (Tabela 1). A redução no preço da banana de 20,48% foi, também, o produto que mais influenciou nesse comportamento. O tomate (-13,40%) apresentou comportamento semelhante e o óleo de soja, por sua vez, manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do açúcar aumentou 46,39%, passando de R$1,94 em agosto para R$2,84 em setembro. Comportamento de alta foi observado também nos preços do arroz (11,99%), pão (10,86%), farinha (4,46%), leite (3,74%), feijão (2,76%), manteiga (2,26%), carne (1,08%) e café (0,84%) (Tabelas 4 e 5).

Com a redução no custo da cesta básica, o poder de compra em setembro, comparativamente ao mês de agosto, aumentou. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 40,66% em agosto para 40,06% em setembro. O tempo despendido pelo trabalhador

para adquirir os produtos da cesta passou de 82 horas e 19 minutos, em agosto, para 81 horas e 4 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	15,67	15,84	4,50	71,28	25h 13min
Leite (L)	1,87	1,94	6,00	11,64	4h 7min
Feijão (Kg)	4,02	4,13	4,50	18,59	6h 34min
Arroz (Kg)	1,83	2,05	3,60	7,38	2h 37min
Farinha (Kg)	2,24	2,34	3,00	7,02	2h 29min
Tomate (Kg)	4,03	3,49	12,0	41,88	14h 49min
Pão (Kg)	3,59	3,98	6,00	23,88	8h 27min
Café (Kg)	11,86	11,98	0,30	3,59	1h 16min
Banana (Dz)	3,32	2,64	7,50	19,80	7h 0min
Açúcar (Kg)	1,94	2,84	3,00	8,52	3h 1min
Óleo (900 mL)	3,44	3,44	1,00	3,44	1h 13min
Manteiga (Kg)	15,90	16,27	0,75	12,20	4h 19min
Total				229,22	81h 4min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$687,66, equivalente a aproximadamente 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$622,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 11,39%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (105,29%) e a banana maior diminuição de preço (-19,77%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 19,97%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (62,33%) e a banana maior redução (-10,53%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,08	-2,82	2,59
Leite (L)	6,00	3,74	22,01	25,97
Feijão (Kg)	4,50	2,76	-2,36	36,29
Arroz (Kg)	3,60	11,99	22,80	32,26
Farinha (Kg)	3,00	4,46	11,43	36,05
Tomate (Kg)	12,00	-13,40	105,29	62,33
Pão (Kg)	6,00	10,86	7,57	34,92
Café (Kg)	0,30	0,84	1,41	20,88
Banana (Dz)	7,50	-20,48	-19,77	-10,53
Açúcar (Kg)	3,00	46,39	38,54	30,28
Óleo (900 mL)	1,00	-	17,01	16,61
Manteiga (Kg)	0,75	2,26	4,90	23,61
Total		-1,49	11,39	19,97

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2012.
**Março de 2011 a setembro de 2012.
***Setembro de 2011 a setembro de 2012.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Fatores climáticos influenciam os preços praticados no mercado agrícola, visto que, oscilações no clima determinam expressivamente a qualidade das lavouras e a cotação de seus insumos. Não obstante, variações da oferta, crises econômicas, políticas governamentais, taxas de câmbio e juros contribuem para ocorrência de variações nos preços.

A redução da oferta de arroz proveniente da retenção dos estoques pelos orizicultores, devido a maior rentabilidade na atividade de exportação, justifica o aumento no preço do grão.

O período de estiagem no estado de Santa Catarina – um dos principais produtores de trigo no Brasil – comprometeu a produtividade das lavouras, repercutindo em menor oferta do produto, elevando o preço do pão em nível de consumidor final.

A escassez de soja e milho – principais matérias primas da ração bovina de leite – impactou negativamente a alimentação do gado, onerando os custos da produção, fato que explica o comportamento altista de seu derivado, a manteiga.

Condições climáticas propícias – temperaturas mais elevadas – favoreceram as plantações de banana, ocasionando maior

disponibilidade da fruta no mercado doméstico, retraindo o preço do item, no mês em análise.

A queda no preço do tomate deve-se ao início da segunda safra, atrelado ao aumento de produtividade, cenário que contribuiu para elevação da oferta do produto nos principais centros.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Dieese o custo da cesta básica na capital baiana apresentou queda de 7,59% no mês de agosto. Em contrapartida, as cidades de Ilhéus e Itabuna também registram retração no custo para aquisição do conjunto de itens essenciais, 2,81% e 1,49%, respectivamente. O produto que apresentou elevação em Salvador e nas cidades analisadas pelo projeto ACCB/UESC foi o arroz, tendo como principal fator a redução dos estoques do grão devido a práticas de exportação.

A cesta básica foi introduzida no ordenamento jurídico brasileiro pela garantia de remuneração de um salário mínimo. Apesar de tal instituição legal, o direito à alimentação evidencia-se não assegurado, uma vez que o salário mínimo vigente é insuficiente para atender o trabalhador e sua família no cumprimento das necessidades básicas vitais. Portanto, políticas públicas mais eficazes seriam relevantes para fazer cumprir o que é preconizado em lei e, atender os direitos do trabalhador remunerado com base na renda mínima.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Aline Andrade B. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz